

CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo, Janeiro de 2004 - Circulação Quinzenal - Ano II - N° XXIV



Pai e filho dão show em Tarumã

Pág. 3 e 4

Acidente aéreo em 63 enluta Passo Fundo

Pág. 10 e 11



Em ano de eleição, esses foram nossos governantes

Pág. 6, 7 e 8

A localização do conforto e tranquilidade.



* 48 apartamentos com: tv a cabo, frigobar, telefone direto, ar condicionado e garagem.

*Salões para festas, eventos e convenções.

Rua Antonio Araújo, 233 - P. Fundo - RS
www.germaniahotel.com.br

O jantar hoje é no Germania's.

*Venha conhecer o ambiente
aconchegante e as receitas
especiais de nossa cozinha.*

Rua Antonio Araujo, 233 - Passo Fundo

Reservas:
(54) 311 3477



Editorial

A segunda edição do Correio de Notícias chega em suas mãos, prezado eleitor, após sua reestruturação. Acreditamos que um jornal com circulação quinzenal, não tem sua função plenamente justificada, se tentar publicar notícias factuais. Um jornal quinzenal não pode competir com os jornais diários. Hoje a notícia tem sua instantaneidade veiculada na internet e em edições extraordinárias em emissoras de rádio e televisão. A partir dessa constatação, a idéia de criar um jornal com reportagens especial e matérias resgatando a história de Passo Fundo, através de fatos e acontecimentos, foi ganhando corpo. A edição de dezembro/2003, foi um sucesso absoluto. O resgate da história do Parlamento de Passo Fundo, o resgate histórico da criação da subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil, em Passo Fundo e a história da chegada da soja como importante cultura agrícola em nossa cidade, foi elogiada e os exemplares colocados nos restaurantes, cafés e bancas de jornais, foram consumidos de imedia-

to. Os exemplares entregues nos escritórios, consultórios, em estabelecimentos comerciais e nas prestadoras de serviços, foram disputados. Dois mil exemplares expiraram em poucas horas, o que nos deixou imensamente satisfeitos.

Esse seguimento histórico e as reportagens especiais, continuarão sendo a linha de nosso jornal. A par de rememorar a história, nossa contribuição para os estudantes de gerações mais novas será de essencial e relevante importância. Por fim, temos em mãos um jornal cujo conteúdo é atemporal. Em qualquer tempo suas matérias são interessantes e não defasam. Continuaremos nossa tarefa de mostrar aos leitores do CORREIO DE NOTÍCIAS, a história de Passo Fundo e tudo o que acontece de importante no presente. De forma detalhada e aprofundada. Aos antigos e novos leitores do CORREIO DE NOTÍCIAS, desejamos que este ano de 2004, seja realmente o melhor de suas vidas. Boa e proveitosa leitura.

EXPEDIENTE

CORREIO DE NOTÍCIAS

Empresa:

Rogério Alencar e Silva

CNPJ: 05.452.063/0001-00

Diretor:

Rogério Alencar e Silva

Diretor e Supervisor de Redação:

Marco Antonio Damian

Exemplares: 2000

Diagramação: Tiaraju de Almeida

Contato Comercial:

91050962 e 3142966

E-mail: correiodenoticias@bol.com.br

Gráfica:

Gráfica Battistel

HUGO VARGAS E MARCELO VARGAS

Vitória épica nas

12 Horas de Tarumã

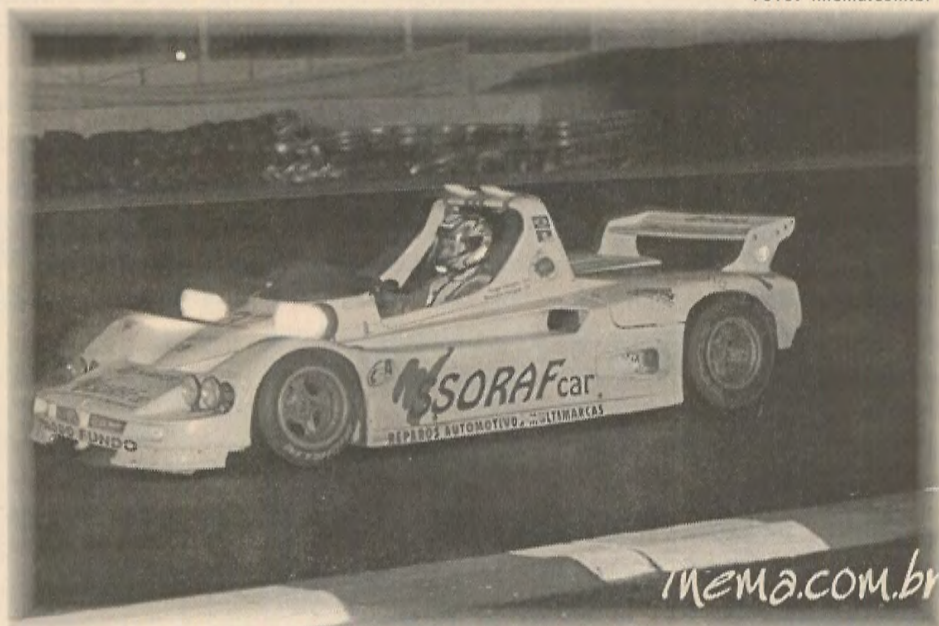
Corridas de automobilismo em longas distâncias é a paixão do médico cardiologista e piloto Hugo Vargas Filho, há dez anos competindo nas pistas em parceria com seu filho Marcelo Vargas. Hugo Vargas em 1996, vencera em sua categoria a prova 12 Horas de Tarumã, com o fusca preparado, na classe Speed 1600. Adquirindo novo carro o protótipo Spyder, a equipe Vargas competiu neste ano nas Mil Milhas de Interlagos, com excelente performance. A segunda prova do ano foi justamente as 12 Horas de Tarumã. A equipe se preparou corretamente para esta prova. Motor, caixa de câmbio, suspensão, rodas, pneus e o restante do equipamento, todos novos. Zero quilômetro. Como afirma Hugo Vargas: "Somente entro em uma corrida, com condições para obter bom resultados, caso contrário não entro na pista".

COMEÇAM AS FATALIDADES

Na quinta-feira, com uma equipe de mecânicos, o Spyder seguiu para Tarumã. À noite, foram os pilotos. Sexta-feira a tarde, nas tomadas de tempos, Marcelo Vargas, entrou na pista, fez o aquecimento e na volta lançada realizava o décimo segundo melhor tempo entre os mais de 40 carros que disputariam a prova. Antes de retornar ao boxe, porém, a primeira fatalidade. No meio da pista quebrou um pistão e o carro teve de ser rebocado. Nada de pânico. O motor foi retirado e levado por Hugo e Hamilton, seu preparador, para Porto Alegre, numa oficina, para uma completa retífica. Após algumas angustiantes horas de trabalho, o retorno à Tarumã. Chegando ao boxe, a equipe de mecânicos colocou o motor no carro e não houve mais possibilidade de treinar. No dia seguinte somente poderiam andar no warm-up, para testar os últimos ajustes nos carros. Hugo Vargas, que ainda não tivera a oportunidade de andar, foi para a pista e percebeu problemas com a caixa de câmbio. As marchas entravam com imensas dificuldades. Marcelo, em suas voltas no warm-up, também sentiu o problema. Era a segunda fatalidade, antes mesmo de iniciar a prova.



Mecânicos recolocam o motor no Spyder 32



Equipe Vargas corre soberana em Tarumã.

AS SÁBIAS DECISÕES

O grave problema estava no ar. Faltavam pouco mais de duas horas para começar a corrida. O experiente Hugo Vargas reuniu-se com Marcelo e com os mecânicos e disse: "A decisão está tomada. Nós viemos aqui para correr.

Vamos retirar a caixa e trocar por outra, mesmo que aja desacerto com o carro. Não vamos nos preocupar com o que está em nossa volta. Esqueçamos nossa posição no grid. Largaremos do boxe". Ao mesmo tempo em que trabalhava-se para a retirada do equipamento, Marcelo tentava entrar em contato telefônico, sem sucesso, com o mecânico que o tinha preparado. Coincidentemente, quase que despercebido, surgiu o mecânico no boxe e imediatamente detectou o problema. Uma pequena peça havia quebrado. Apenas trocando a peça, a caixa original seria recolocada. Com os carros saindo do grid para a largada lançada, após duas voltas com a presença do carro madrinha, iniciaria a 24ª Prova 12 Horas de Tarumã. Os carros andavam na pista com o carro madrinha, quando só então Marcelo que faria o início da corrida, colocou o Spyder nº 32, na saída do boxe para largar.

Foto divulgação



Fone:
(54)311.1515

Rua Antônio Araújo, 1070 - Passo Fundo - RS
Tels: (54)311.1515 - e-mail:ssoraf@annex.com.br



Coral
Dulux

Fone: (54)311.8888

Av. 7 de Setembro, 166 - Passo Fundo
e-mail: megatintas@yahoo.com.br

A Corrida

Meia-noite e os motores com toda a potência roncavam no novo asfalto de Tarumã. Um verdadeiro ballet das luzes dos faróis, mandava a adrenalina de pilotos, chefes de equipes, mecânicos e do público presente, às nuvens. É lindo presenciar uma largada noturna em provas automobilísticas. Com o Spyder 32, impecavelmente redondo, Marcelo ganhava posições com muita facilidade. Uma hora depois, o carro vai para as mãos de Hugo que continua a espetacular recuperação. Por volta das 3,10 horas da madrugada, o Spyder está sendo conduzido por Hugo, que percebe uma fina garoa molhando sua viseira. Logo, a garoa se transforma em chuva. O carro com pneus slick, mantinha aderência razoável, em razão do recapeamento do asfalto. Hugo olha para as nuvens e acredita que a chuva seja passageira. Toma mais cuidado com as curvas Um e do Laço, quando o carro perde um pouco a estabilidade. Ao passar na reta dos boxes não vê ninguém de sua equipe na grade, significando que estavam prontos no boxe para troca de pneus de chuva. Vê

também, seus adversários entrarem nos boxes para colocarem pneus de chuva. Um dos poucos carros a não trocar pneus é o Spyder 32. Com isso ganha muitas posições. A chuva para, os carros trocam mais uma vez de pneus. O dia amanhece e a equipe Vargas está na terceira posição na classificação geral e em segundo na sua categoria. Pela manhã é Marcelo quem está voando para cima do Spyder nº 8, que está quatro voltas a sua frente. Em poucos minutos Marcelo não só retira a diferença, como ultrapassa seu concorrente. O que se seguiu foi fantástico. Por várias voltas o Spyder 32, tem em seu encaço o Spyder 8, que tentava de todas as maneiras ultrapassá-lo. A estratégia de corrida da Equipe Vargas, mais uma vez deu certo. Seu adversário a aproximadamente 20 voltas para o final da corrida quebrou o motor. O piloto exigiu de-



Foto divulgação

Justa comemoração da Equipe após a bandeirada final.

mais de seu equipamento que não agüentou o ritmo. A partir de então foi administrar a corrida. Na frente do Spyder 32, apenas um MCR, carro mais potente e veloz, que competia por outra categoria.

A Festa da Vitória



Foto divulgação

Hugo e Marcelo Vargas, vencedores na categoria 3, no lugar mais alto do pódio.

Ao receber a bandeira quadriculada o Spyder tinha Hugo Vargas em sua condução. Mais uma vez o piloto passo-fundense vencia esta prova, em sua categoria. Na classificação geral ficou na segunda posição. O boxe virou uma festa. Pilotos de Passo Fundo, que correram a prova, como Fernando Lauda, Fernando, Edmar e Joacir Stédile, Cacau Ricci, Guilherme Augustin e outros acorreram ao encontro dos amigos Hugo e Marcelo Vargas, extraordinários pilotos, que mantiveram a tradição de vitórias de outras gerações de pilotos desta terra, como Orlando Menegaz, Ítalo Bertão, Aido Finardi, Rui Menegaz, Sérgio e Hélio Ughini, para citar apenas alguns. Na premiação, no segundo degrau mais alto do pódio, lá estavam eles, Hugo Vargas e Marcelo Vargas, pilotos de Passo Fundo. Pelas agruras que passaram, pela competência, arrojo e técnica de pilotagem, Hugo e Marcelo Vargas, podem ser chamados de Os Heróis de Tarumã.



Balanceamento computadorizado
para motos, Rodas,
Pneus, Geometria

Fone: (54)313.1785

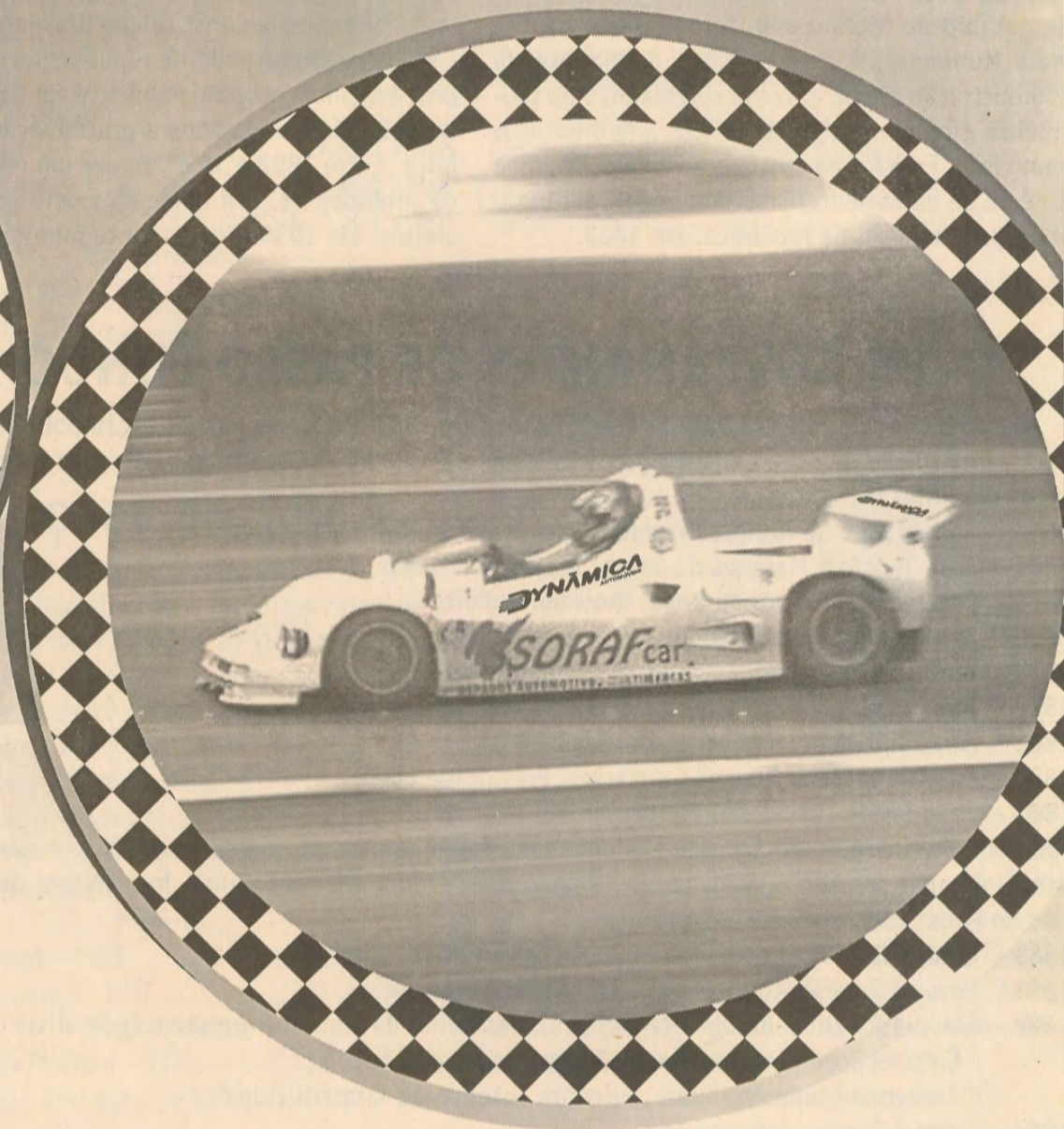
e-mail: zecapop@tpo.com.br



**SERVIÇO DE
CIRURGIA
DA COLUNA**



A paixão da dupla de pilotos Hugo Vargas Filho e Marcelo Vargas pelo Automobilismo, transformou-se em orgulho para todos os passo-fundenses. Após, muita luta e perseverança, os pilotos, juntamente com sua equipe, venceram a mais longa e tradicional prova do automobilismo gaúcho, as Doze Horas de Tarumã, referente ao Campeonato de Endurance Brasileiro, na Categoria III.



DYNÂMICA
AUTOMÓVEIS
Nossos carros em primeiro lugar, dentro e fora das pistas!

1º LUGAR
12 HORAS
TARUMÃ

O Poder Executivo passo-fundense e seus eleitos

Em 07 de agosto de 1857, quando o Município de Passo Fundo foi emancipado, sob o regime político imperial, a ação administrativa limitava-se à aplicação das leis gerais da Província. Em 21 de outubro do mesmo ano, foi organizada a Câmara Municipal. A característica dominante da administração era de governo colegiado, cujo presidente tinha a incumbência de administrar o município. Essa forma de governo colegiado, uma espécie de parlamentarismo municipal, perdurou até a proclamação da república, em 1889.

Entre 1880 e 1892, período de transição política entre o fim do Império e o início da República, Passo Fundo foi administrado através de Juntas Governativas, até que fosse votada a Lei Orgânica com base na Constituição Brasileira.

O primeiro intendente republicano constitucional assumiu o governo municipal em 16 de agosto de 1892, três anos após a proclamação da república. Entre 1892 e 1930, houve um revezamento de intendentes, ora nomeados pelo governo, ora eleitos. Em 1930 o governante municipal passou

a ser denominado de prefeito, eleitos até 1936. Com a implantação do Estado Novo, em 1937, os prefeitos municipais foram nomeados pelo Governador do Estado. Essa situação perdurou até 1946, com o fim do governo de Getúlio Vargas. Com a redemocratização da política brasileira, as eleições municipais são retomadas, em 1947, pelo voto universal.

Fonte: Vultos da História de Passo Fundo, Welci Nascimento e Santana Rodrigues Dal Paz

OS GOVERNANTES DE PASSO FUNDO

Desde a criação do Município de Passo Fundo, em 1857 até a redemocratização política de 1946, com a instituição da nova Constituição Brasileira, o Município foi governado, durante esses 90 anos, pelos seguintes mandatários:

1857 - Manoel José de Araújo, Presidente do Conselho Municipal eleito

1861 - José Joaquim Marques de Souza, Presidente eleito

1865 - Francisco de Barros Miranda, Presidente eleito

1869 - João Schell, Presidente eleito

1873 - Jerônimo Savinhone Marques, Presidente eleito

1877 - João Vergueiro, Presidente eleito

1881 - Francisco Xavier de Castro, Presidente eleito

1883 - Antonio Ferreira Prestes Guimarães, Presidente eleito

1887 - João Issler, Presidente eleito

Todos os Presidentes dos Conselhos Municipais, foram eleitos no regime imperial que perdurava no Brasil. A partir daí, sob o regime republicano que perdura até o momento, foram esses os mandatários do Poder Executivo de Passo Fundo:

1889 - Gabriel Bastos, Presidente da Junta Governativa

1891 - Coronel José Pinto de Moraes, Intendente provisório

1892 - Coronel Amâncio de Oliveira Cardoso, Presidente da Junta Governativa Federalista

Coronel José Pinto de Moraes, Intendente provisório

Frederico Guilherme Kurtz, Primeiro Intendente Constitucional

1893 - Gabriel Bastos, Intendente

João Gabriel de Oliveira Lima, Intendente

Coronel Gervásio Lucas Annes, Intendente nomeado

1896 - Coronel Gervásio Lucas Annes, Intendente eleito

1904 - Coronel Pedro Lopes de Oliveira, Intendente eleito

1908 - Coronel Gervásio Lucas Annes, Intendente eleito

1912 - Coronel Pedro Lopes de Oliveira, Intendente eleito

1916 - Coronel Pedro Lopes de Oliveira, Intendente reeleito

1920 - Dr. Nicolau Araújo Vergueiro, Intendente eleito

1924 - Armando Araújo Annes, Intendente eleito

1930 - Henrique Scarpellini Ghezzi, Vice-Intendente, assumiu pelo afastamento do titular

1931 - Henrique Scarpellini Ghezzi, Prefeito Municipal eleito

1932 - Armando Araújo Annes, Prefeito Municipal nomeado

1934 - Maximiliano de Almeida, Prefeito Municipal nomeado

1935 - Nelson Pereira Ehlers, Prefeito Municipal nomeado

1938 - Antero Marcelino da Silva Junior, Prefeito Municipal nomeado

Arthur Ferreira Filho, Prefeito Municipal nomeado

1941 - Dr. Victor Graeff, Prefeito Municipal nomeado

1944 - Moacir Índio da Costa, Prefeito Interino

1945 - Francisco Antonino Xavier Oliveira, Prefeito Municipal nomeado

1946 - Arthur Ferreira Filho, Prefeito Municipal nomeado

1947 - Ivo Pio Brum, Prefeito Municipal nomeado

OS PREFEITOS DAS ELEIÇÕES DIRETAS

A partir do final de 1947, até os dias atuais, Passo Fundo teve eleições diretas pelo sufrágio universal, para eleição de seus governantes. Até a eleição municipal de 1963, o eleitor escolhia através do voto o Prefeito Municipal e o Vice-Prefeito, separadamente. Embora nunca tenha ocorrido nas eleições em nossa cidade, o Vice-Prefeito de partido oposicionista ao Prefeito poderia ser eleito. Com a ditadura militar, a partir de 1964, os partidos políticos foram dissolvidos, criando-se o bi-partidarismo. Nas eleições municipais de 1982, com a abertura política, foram criados novos partidos e ressurgidos alguns que haviam sido extintos.

Eleições de 1947

Três candidatos a prefeito e seus respectivos vices-prefeito, disputaram as eleições no dia 15 de novembro de 1947. A eleição foi duramente disputada e o distrito de Sertão, onde os últimos votos foram apurados, deu a vitória ao candidato Armando Annes, por uma diferença de apenas 112 votos. Ao final da apuração o resultado foi o seguinte:

Prefeito

Armando Araújo Annes - PTB/UDN...5.560 votos

Dionísio Lângaro - PSD5.....395 votos

Carlos Galves - Coligação Democrática Cristã

.....1.479 votos

Vice-Prefeito

Daniel Dipp - PTB/UDN.....5.448 votos

Ivo Pio Brum - PSD.....5.309 votos

Francisco Foresti - Coligação Democrática Cristã

.....1.427 votos

Eleições de 1951

As eleições municipais de 1951, foram disputadas no dia 1º de novembro. Os ânimos acirrados de cabos eleitorais e dirigentes partidários, foram a tônica da eleição. No último dia das transmissões do horário político em emissoras de rádio, uma sabotagem nos cabos de transmissão da Rádio Passo Fundo tirou do ar o programa do PTB. Mesmo assim o partido voltou a vencer em Passo Fundo, com o candidato Daniel Dipp, que não cumpriu seu mandato integralmente, por ter sido eleito Deputado Federal. Seu vice, Mário Menegaz, concluiu o mandato. O resultado final foi o seguinte:



Prefeito Daniel Dipp

Prefeito

Daniel Dipp – PTB/PSP/PRN.....9.905 votos
Dionísio Lângaro – PSD/PL/UDN.....8.105 votos

Vice-Prefeito

Mário Menegaz – PTB/PSP/PRN.....9.873 votos
Elpidio Fialho – PSD/PL/UDN.....8.124 votos

Eleições de 1955

As eleições municipais no Brasil, foram disputadas no dia 03 de outubro, coincidindo com a eleição para Presidente da República. O clima político no País ferveu. O Deputado Federal Carlos Lacerda, após a vitória de Juscelino Kubitschek sobre seus adversários, Juarez Távora, Adhemar de Barros e Plínio Salgado, pregou uma revolução, convocando o setor operário para pegarem nas armas. Seu levante foi sufocado. O Vice-Presidente eleito foi João Goulart. Em Passo Fundo o PTB, de Getúlio Vargas, morto um ano antes, continuou governando o Município. Foram esses os resultados:



Prefeito Wolmar Salton

Prefeito

Wolmar Antonio Salton – PTB.....8.728 votos
Gervásio Araújo Annes – PSD.....6.017 votos

Vice-Prefeito

Benoni Rosado – PTB.....8.483 votos
Ítalo Benvegnú – PSD.....5.967 votos

Eleições de 1959

Um comício gigantesco, comparado ao feito por Getúlio Vargas, em 1950, em Passo Fundo, foi

realizado no antigo Altar da Pátria, com a presença do líder político e deputado Fernando Ferrari. Um jornal da cidade realizou uma pesquisa eleitoral, chamada de prévia. A pesquisa não tinha metodologia científica. Algumas urnas eram colocadas em locais de grande fluxo de pessoas, que eram solicitadas a votarem. A prévia anunciada com grande alarde, dizia que um dos candidatos tinha larga vantagem sobre seus opositores, o que acabou não se concretizando nas eleições oficiais, que tiveram o seguinte resultado:

Prefeito

Benoni Rosado – PTB.....9.504 votos
Mário Menegaz – PTN.....6.930 votos
Antonio Bittencourt Azambuja/PSD..2.661 votos

Vice-Prefeito

Sinval Bernardon – PTB.....8.487 votos
Daniel Dipp – PTN.....4.292 votos
Anildo Sarturi – PSD.....5.896 votos



Prefeito Benoni Rosado

Eleições de 1963

O pleito de 1963, foi realizado no dia 10 de novembro. Mário Menegaz, que havia sido vice-prefeito eleito pelo PTB, em 1951 e candidato do PTN, derrotado em 1959, voltou a se candidatar ao cargo de prefeito, numa coligação que reunia sete partidos, MTR, PDC, PSP, PSD, PL, UDN e PRP, chamada Coligação Popular Passo-Fundense. Pela primeira vez, após as eleições diretas de 1947, o PTB perdia o governo municipal. Os resultados finais foram os seguintes:

Prefeito

Mário Menegaz – CCP.....12.267 votos
Sinval Bernardon – PTB.....9.986 votos

Vice-Prefeito

Adolfo João Floriani – CCP.....11.288 votos
João José de Andrade – PTB.....10.349 votos

Eleições de 1968

As eleições municipais de 1968, vinham sob a égide da ditadura militar, que desde 1964 governava o País. Através de decretos de lei, os partidos políticos foram dissolvidos e o bi-partidarismo perdurou por mais de uma década. Os inflamados comícios desapareceram, as emissoras de rádios de calaram e os jornais publicavam apenas os "A Pedido", com a foto, nome e partido do candidato. Os partidos existentes eram a Arena (Aliança Renovadora Nacional) de situação e o MDB (Movimento Democrático Brasileiro), de oposição. Os partidos tinham o direito de apresentarem até três candidatos cada um. O partido que somasse mais votos, elegeria o prefeito, o mais votado das sublegendas. O vice-prefeito, como até hoje ocorre,

passou a não ser mais votado individualmente. César Santos, Prefeito eleito, faleceu algum tempo depois de assumir. O Vice-Prefeito Guaracy Marinho, concluiu o mandato. O resultado final da eleição foi o seguinte:

Augusto Araújo Trein/Romeu Martinelli – Arena17.836 votos
Adolfo João Floriani/Ney Vaz da Silva – Arena 2950 votos
Anildo Sarturi / Fidêncio Franciosi – Arena 32.156 votos
Total10.943 votos
Sinval Bernardon/Nilo Zimmermann – MDB 14.113 votos
Wolmar Salton/Hilário Anacleto Rebechi – MDB 24.365 votos
César José Santos/Guaracy Marinho – MDB 35.559 votos
Total14.037 votos

Eleições de 1972

A grande maioria dos políticos adeptos ao antigo PTB, nessa época militavam no MDB, que na eleição anterior voltara ao governo local. Passo Fundo era um reduto trabalhista e na ditadura, um reduto oposicionista. Nas eleições de 1972 surgiu no cenário político da cidade, um militar, oriundo de São Borja, comandante do Exército, em Passo Fundo. O então Tenente Coronel Edu Villa de Azambuja, venceu uma disputa praticamente voto a voto com o candidato emedebista Wolmar Salton. A pequena diferença de 984 votos na legenda mostra o que foi a disputa. Salton, em que pese ter feito mais votos individualmente perdeu a eleição.



Prefeito Edu Azambuja

Ivo Biazus/Darcy Fauth Silva Arena 15.816 votos
Edu V. Azambuja/Juarez P. Zílio Arena 29.315 votos
Total.....15.131 votos

Wolmar Salton/Sebastião Rocha MDB 111.773 votos
Odilon S. Lima/Walter Vieira MDB 22.374 votos
Total.....14.147 votos

Eleições de 1976

Os oposicionistas retomam o poder numa eleição tranqüila. O candidato do MDB 1, Wolmar Antonio Salton retorna a Prefeitura Municipal, fazendo 43,8% dos votos, menos de mil votos de toda a soma da legenda da Arena. Com pouco

menos de dois anos de mandato, o Prefeito Wolmar Salton adoeceu, ficando impossibilitado de cumpri-lo integralmente. O Vice-Prefeito Firmino Duro assumiu o cargo até o final do mandato. O resultado final da eleição foi o seguinte:

Jesus Almeida/Polidoro M. da Costa Arena 1	4.414 votos
Fernando M. Carrion/Eluyr Reschke Arena 2	5.880 votos
Juarez P. Zílio/Oswaldo R. Lara Arena 3	8.284 votos
Total.....	18.578 votos
Wolmar Salton/Firmino Duro MDB 1	17.809 votos
Ruy Amaral Martins/Sinval Bernardon MDB 2	841 votos
Raul Lângaro/Ilmo Santos MDB 3	1.225 votos
Total.....	19.875 votos

Eleições de 1982

Essa eleição marcou a volta do pluripartidarismo. Com o início do retorno do estado democrático, resurgiram à cena velhos e tradicionais partidos políticos, ao mesmo tempo em que novos surgiram, entre eles o PT, que pela primeira vez participava de uma eleição municipal. Seguindo o mesmo estilo das últimas eleições, os partidos lançavam, querendo, mais de um candidato na legenda. O somatório da legenda definia a eleição do prefeito, que ficou assim:



Prefeito Fernando Carrion

PDS – Partido Democrático Social
Fernando Carrion/Lourenço P. Oliveira – eleitos
11.465 votos
Juarez Paulo Zílio/Antoly F. Mello
10.875 votos
Total.....
22.340 votos

PDT – Partido Democrático Trabalhista
Rudah Jorge/João L. Stery.....
13.084 votos
PT – Partido dos Trabalhadores
Clóvis Figueiredo/
642 votos

PMDB – Partido do Movimento Democrático Brasileiro
João C. Bona Garcia/Welcy Nascimento
8.837 votos
Helena Lorenzatto/Meirelles Duarte
1.345 votos
Sinval Bernardon/Gilberto Tubino Silva
4.834 votos
Total.....
15.016 votos

Eleições de 1988

Alterando mais uma vez o sistema das eleições municipais, os partidos políticos poderiam indicar apenas um candidato ao cargo majoritário. Sem sublegendas, naturalmente o candidato mais votado seria o eleito. Nada menos do que seis partidos indicaram candidatos a prefeito e vice. Duas coligações, PDS com o PFL e PSB e PC do B, foram apresentadas. Os demais candidatos concorreram sozinhos das legendas. A tradição de ser Passo Fundo, um tradicional e forte reduto trabalhista se confirmou com a eleição de Airtton Dipp, (PDT) do partido criado por Leonel Brizola. Eis os resultados finais:

PL - Edison Nunes/Eny Timm	1.243 votos
PDT - Airtton Dipp/Carlos Armando Salton	31.297 votos
PMDB Ivaldino Tasca/Ubirajara Morsch	7.165 votos
PDS/PFL - Eloy Taschetto/Elcio Menegaz	23.516 votos
PSB/PcdoB Caio Cabeda/Luiz Carlos De Cesaro	749 votos
PT - Luciano Fronza/Ademir.....	628 votos

Eleições de 1992

A mais acirrada, disputada e dramática eleição da história política de Passo Fundo. Novamente seis candidatos disputavam o cargo de governante da cidade. O candidato Carlos Armando Salton, que exercia o cargo de Prefeito, pela renúncia de Airtton Dipp, que se elegeu Deputado Estadual, no mesmo ano, era o franco favorito em todas as pesquisas. O candidato do PMDB Oswaldo Gomes, há pouco mais de dois meses antes do pleito, figurava na ponta de baixo da tabela de favoritos. Em meio à campanha trocou seu candidato a Vice-Prefeito, Ilmo Santos, que desistiu da disputa, pelo médico Julio César Teixeira. Na noite anterior à eleição, panfletos anônimos difamando o candidato Salton atapetaram a cidade. Se eles tiveram influência no resultado final, é difícil concluir. Após a eleição, os dois dias seguintes foram os mais longos e tensos para a população passo-fundense. Ao final, poucos votos separavam os dois candidatos. Foi efetuada recontagem dos votos que confirmou a vitória de Oswaldo Gomes.



Prefeito Airtton Dipp

Oswaldo Gomes/Julio Teixeira - PMDB/PTB/PL	27.906 votos
Carlos Salton/José Fragomeni - PDT	27.841 votos
Eloy Taschetto/Alberto Poltronieri - PDS	8.374 votos
Ito Brandão/Loudes Farias - PSB/PcdoB/PSDB	

.....	4.171 votos
Paulo Rigo/Meibe Ribeiro - PT	3.113 votos
.....	628 votos
Antão da Silva/Eliseu da Silva - PFL	

Eleições de 1996

Outra disputa eleitoral de tirar o fôlego. Quase 86.000 eleitores foram às urnas e mais de 78% deles votaram em apenas dois dos seis candidatos que se apresentaram à disputa majoritária. Julio César Teixeira, Vice-Prefeito do PMDB e o Deputado Federal Airtton Dipp, do PDT, disputaram voto a voto até o meio da tarde do dia posterior ao pleito. A partir daí o candidato peemedebista alcançou uma pequena vantagem e não foi mais superado. Após muitos anos o mesmo partido conseguia reeleger seu candidato.

Julio César Teixeira/Mauro Sparta - APP (Aliança)	34.157 votos
Airtton Dipp/Jairo Caovilla - PDT	32.947 votos
Fernando Carrion/Eloy Taschetto - PPB	7.337 votos
Lorivan Figueiredo/Clarete De David - PT	4.903 votos
Ilmo Santos/Julio H. Costa - PTB	3.781 votos
Orlando M. Silva - PSTU.....	362 votos

Eleições 2000

Os eleitores de Passo Fundo tiveram a oportunidade de pela primeira vez sufragarem seus votos a prefeitos e vereadores em urna eletrônica. A rápida apuração e a invulnerabilidade a fraudes, facilitaram enormemente os trabalhos da Justiça Eleitoral e a afiliação dos candidatos diminuiu para apenas algumas horas após o encerramento do pleito. Quatro candidatos se apresentaram para concorrer. As pesquisas pré-eleitorais apontavam o favoritismo do ex-prefeito Oswaldo Gomes, o que se confirmou. Os resultados finais foram os seguintes:

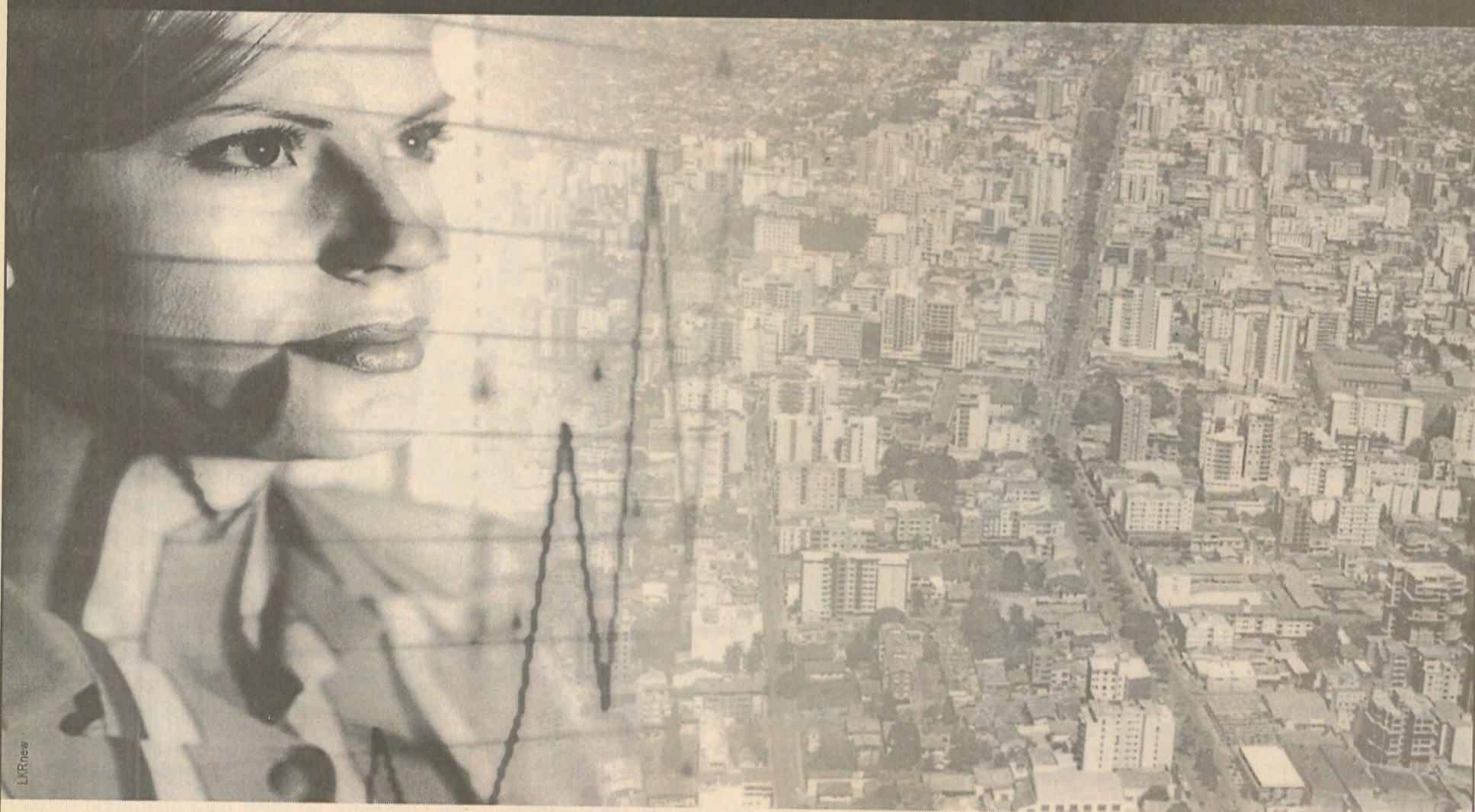


Prefeito Oswaldo Gomes

Oswaldo Gomes/Mauro Sparta - PFL/PSDB/PTB	44.444 votos
Giovani Corralo/René Ceconello - PDT/PT/PSB/PV/PcdoB.....	32.248 votos
Julio Teixeira/Pedro Thomas - PMDB/PPB/PL	14.028 votos
Carlos Bonamigo/Orlando M. Silva - PSTU	1.522 votos

Passo Fundo está crescendo

Os números mostram o nosso desenvolvimento



Nos últimos 10 anos Passo Fundo se desenvolveu de maneira extraordinária, principalmente na Indústria, Comércio e Serviços.

Indústria



1993 - 173 indústrias
2003 - 443 indústrias

Crescimento de
156,07%

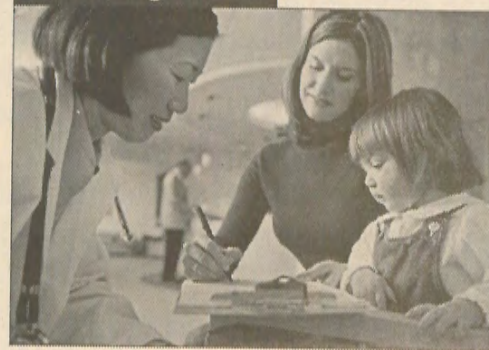
Comércio



1993 - 1.524 estabelecimentos
2003 - 6.194 estabelecimentos

Crescimento de
306,43%

Serviços



1993 - 2.460 prest. de serviços
2003 - 10.595 prest. de serviços

Crescimento de
330,70%

Em 1993 havia na cidade 3.897 estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços cadastrados. Neste ano de 2003, já são 15.769, o que representa um crescimento total geral de **304,64%**.
A nossa cidade está se desenvolvendo. É só perceber as grandes conquistas na qualidade de vida da nossa gente.

Passo Fundo cresceu e vai crescer ainda mais!
Você faz parte desta conquista!

SEMIC
SECRETARIA MUNICIPAL DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS


GOVERNO MUNICIPAL
PASSO FUNDO

A tragédia do Vôo 280

Eram aproximadamente 17,25 horas de uma segunda-feira, dia 1º de julho de 1963, quando o avião da Varig Douglas DC-3, prefixo PP-VBV, vôo 280, que saía de Porto Alegre com destino final a Erechim, e escalas em Carazinho e Passo Fundo, deixou o aeroporto da cidade de Carazinho. Ao decolar, o telegrafista de bordo Ari Santos se comunicou com o aeroporto Lauro Kurtz de Passo Fundo, solicitando as condições meteorológicas. A resposta foi contundente: "Peço para apressarem-se pois um forte nevoeiro se aproxima pelo setor sul". O aeroporto de Passo Fundo, em que pese as circunstâncias desfavoráveis do tempo, oferecia condições para pouso.

Pouco mais de 30 minutos depois, daquela fria tarde de inverno, os passo-fundenses que deixavam seu trabalho, apressadamente se encaminhavam para suas casas. Repentinamente se surpreenderam com o enorme avião que parecia perder altitude. Voava rasante, atravessando o denso nevoeiro. Maior surpresa tiveram os funcionários da Olaria São João, localizada no então distrito de São João da Bela Vista. O avião passou metros acima de suas cabeças e próximo ao um mato existente nas proximidades espatifou-se contra um pé de sapopema. O estrondo foi ensurdece-



Avião ficou completamente destruído.

dor. O Douglas DC-3, foi abrindo uma clareira no pequeno mato e as chamas clarearam a noite que se previa fria e sombria.

Quem chegou primeiramente ao local, foram os empregados da Olaria São João, Nicanor Vihnsti, Miguel Rodrigues e Nicanor Lima de Carvalho. Assustados, assistiram a cena mais estarrecedora de suas vidas. O avião em destroços, corpos parcialmente mutilados que jaziam ao solo e alguns sobreviventes, se arrastando para longe do avião que jorrava combustível. Imediatamente as primeiras testemunhas do insólito acidente, procuraram ajudar os poucos sobreviventes da tragédia. Eles eram cinco. Duas mulheres e três homens. Uma delas, depois reconhecida como Virgínia Lima, pôs-se a rezar, ajoelhada próximo ao avião. Em poucos minutos sua voz foi enfra-

ram chamados ao local para apagam o fogo, socorrerem os sobreviventes, resgataram os corpos dos mortos e também para evitarem saques ao avião, que era eminente, em razão da grande aglomeração de pessoas que acorreram ao local, momentos após o ocorrido. O fato sinistro e o inusitado acidente causou fascínio na população. Aproximadamente 800 veículos estacionaram nas proximidades. Pessoas que se perdiam em razão da escuridão, outras, em desabalada correria escorregavam na lama e caíam. Gente que caminhou mais de cinco quilômetros para chegar ao local. A empresa de transporte urbano da cidade chegou a colocar uma linha exclusiva do centro da cidade até São João da Bela Vista, durante toda a semana que se seguiu.

FOTO: Czmanski

quecendo, ela ainda teve tempo de olhar para o céu e tombar sem vida, nos braços de Miguel Rodrigues. Outro sobrevivente, José Aramis Rodrigues, também rezava e assim o fez até chegar ao Hospital São Vicente de Paulo.

Em menos de 20 minutos após o acidente chegaram as primeiras autoridades. O Sargento Vitalino, do 2º B.P., que inicialmente comandou as operações, com outras policiais militares, policiais civis, bombeiros, policiais rodoviários, militares do exército e até escoteiros fo-

TRANSPASSO
TRANSPORTE COLETIVO LTDA.

NA VIDA TUDO É PASSAGEIRO, PARA A TRANSPASSO
O PASSAGEIRO É TUDO.

Fone: (54)314.1525

Av. Brasil Oeste, 2670 - Boqueirão - Passo Fundo - RS
e-mail:transpassocoletivo@terra.com.br



A tripulação e os passageiros

A tripulação era composta por quatro pessoas, todas mortas no acidente. O Comandante se chamava Magnus Bacheuser, que momentos antes da queda, foi arremessado para fora da aeronave. Com profundo corte no crânio, seu corpo foi encontrado a uns 20 metros do local. O co-piloto, José Luiz de Moraes Azevedo. O telegrafista Ari dos Santos e o Comissário de Bordo, Milton Galvão Balara. Entre os nove passageiros do avião, sete morreram no local ou no Hospital São Vicente de Paulo. Dois foram os sobreviventes, José Aramis Rodrigues e Celanira Nunes, irmã da passageira que faleceu, Virgínia Lima. Os mortos eram: Dr. Paulo da Silveira Fernandes, faleceu em consequência de amassamento no tórax, que lhe causou hemorragia interna. Era engenheiro agrônomo, funcionário da Secretaria Estadual de Agricultura e professor da Faculdade de Agronomia de Passo Fundo. Morava em

Porto Alegre, e havia residido nesta cidade. Tinha 39 anos e era casado com a passo-fundense Déa Rache Fernandes, de tradicional família desta cidade. Dom Luiz Felipe de Nadal, Bispo da Diocese de Uruguaiana, foi jogado a uns 20 metros de distância, falecendo em consequência de fraturas

múltiplas. Dom Felipe vinha a Passo Fundo para participar de um encontro religioso da Congregação Marista. Marialvo Bonassina, morreu em razão de uma comoção cerebral. Era funcionário da CEEE e poucos dias antes regressara de Paris, onde havia feito curso de aperfeiçoamento. Vinha a Passo Fundo ministrar curso de eletrotécnica para funcionários da empresa. Chegou a dar entrada com vida no hospital, mas faleceu logo após. Delmar Luiz Rigoni, era aluno da Faculdade de Direito de Passo Fundo, que tinha frequência livre, e vinha prestar provas, pois completaria o curso no final daquele ano. Nelson João Panizzoto, de Porto Alegre, era viajante comercial da empresa de laboratório farmacêutico, E.R. Squibb. Virgínia Lima, também residia em Porto Alegre e junto com sua irmã Celanira Nunes, vinha a Passo Fundo visitar outra irmã que estava enferma. Amílcar Morganti, era de Erechim e retornava para sua cidade, oriundo de Porto Alegre.



FOTO: Czmanski

Asa do Douglas DC-3 espatifou-se no mato.

AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NOS DIAS ATUAIS

Felizmente o acidente do voo 280 nunca mais se repetiu em nossa cidade. Naquele distante ano de 1963, ou seja, há mais de 40 anos. O aeroporto Lauro Kurtz, era equipado com o aparelho NDB, instrumento de navegação que auxilia a aeronave no pouso. Tem a finalidade de ser um rádio farol não direcional. Segundo depoimento da Sra. Clarisse Beffart, Administradora do Aeroporto Lauro Kurtz, hoje com novas tecnologias o aeroporto está muito mais bem equipado e acidente como o que ocorreu, dificilmente se repetiria. Curiosamente o pai de Clarisse Beffart, Theodoro Beffart, já falecido, era laboratorista de solo do aeroporto e estava trabalhando no dia do acidente.

Para maior segurança do voo e especialmente do pouso, os aeroportos possuem equipamentos altamente sofisticados. O VOR, por exemplo realiza as mesmas funções do NDB, porém, com muito maior precisão. Especialmente o AVASSIS, um instrumento visual para pousos, que dá ao piloto a certeza de sua graduação em relação a rampa de aproximação. Além do balizamento e do farol aeródromo ou farol rotativo, que ajuda na visualização da pista de pouso. Em depoimento, Renato Albrecht, técnico em manutenção, afirma: "Antigamente os pilotos eram considerados uns guerreiros do espaço. Hoje as normas de segurança em relação aos pilotos é imensamente maior. Desconheço o acidente de 1963, mas para se chocar contra uma árvore, o avião estaria fora de rota, fora do plano de voo". Perguntado sobre as possibilidades de ocorrer outro acidente nas mesmas condições, nos dias atuais, completa: "É possível, desde que o piloto ignore todas as normas de segurança. Se cumprir as normas, a possibilidade é zero".

FOTO: Czmanski



Pé de Sapopema, onde o avião colidiu.



FOTO: Czmanski

Curiosos observam destroços no dia seguinte ao acidente

AS CAUSAS DO ACIDENTE

As causas do acidente do voo 280 do Douglas DC-3 da Varig, foi investigada e analisada pela Comissão de Acidentes, ligada a Comissão Permanente de Estudos Técnicos da Aviação Civil. Após alguns meses de investigação chegou-se a causa, de que poderia ter sido falha humana, em razão do tempo totalmente desfavorável. Poderia o Comandante ter se comunicado com o aeroporto e seguido viagem até encontrar condições mais favoráveis para o pouso, em outra cidade.

CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo, Janeiro de 2004 - Circulação Quinzenal - Ano II - Nº XXIV

Observe as características excepcionais destes edifícios!



Projeto: Arqº Atílio Tramontini

CRYSTAL TOWER

Rua Uruguai, 1751 - Passo Fundo



Praça Tamandaré

O local mais nobre para morar em Passo Fundo



Edifício

Alameda Antiga

Rua Marcelino Ramos, 51 - Passo Fundo

Projeto: Arqº Mário Sperry Pº

3 DORMITÓRIOS
COM SUÍTE E BOX DUPLO

17 PAVIMENTOS - OBRA NA 8ª LAJE
ADQUIRA EM OBRA E GANHE EM PREÇO E PRAZO DE PAGAMENTO

O EDIFÍCIO

- Projeto arrojado com 17 pavimentos, tornando-se um dos pontos mais elevados, e com melhor vista da cidade;
- Totalmente revestido externamente com pastilhas de porcelana e granito, e pele de vidro na fachada;
- Dois elevadores para a área residencial, totalmente em inox e de alta velocidade;
- Garagens duplas (lado a lado) com opção para depósito individual e todas com piso cerâmico de alta resistência;
- Central de portaria 24 horas com PABX interno e monitoramento de segurança por câmeras e sensores;
- Salão de festas.

OS APARTAMENTOS

- Apartamentos de 3 dormitórios com suíte, lavabo e web space;
- Amplas varandas com churrasqueira;
- Persianas em alumínio anodizado com grande isolamento térmico e acústico;
- Espera para múltiplas linhas telefônicas;
- Pisos de alta qualidade
- E muito mais...

3 dormitórios com suíte e escritório
4 dormitórios com 2 suítes e escritório

O EDIFÍCIO

- Projeto arrojado e excelente insolação e vista nas unidades;
- Edifício totalmente (100%) revestido externamente com pastilhas de porcelana e granito;
- Piscina e solarium de uso coletivo, iluminação das áreas coletivas por sensores;
- Segurança integrada: grade frontal, central de controle e monitoramento por câmeras e sensores e portaria 24 horas por dia;
- Central de PABX interna;
- Garagens com piso cerâmico com opção para vaga dupla e depósito;
- Dois elevadores de alta velocidade (top de linha);
- Hall de entrada extremamente sofisticado;
- Salão de festas.

OS APARTAMENTOS

- Amplas varandas com churrasqueira;
- Persianas de alumínio anodizado com grande isolamento térmico e acústico (top de linha);
- Portas de alto padrão (top de linha);
- Living em porcelanato e hall em granito;
- Espera para múltiplas linhas telefônicas;
- Cerâmicas de alta qualidade;
- E muito mais...

AGALLO
54 313 5811

PLANTÃO DE VENDAS

Rua Uruguai, 1751 - ☎ 3045 1332

Das 14 às 19h inclusive aos finais de semana

EXCLUSIVIDADE DE VENDAS E ANÚNCIOS CONFORME CONTRATO DE GRUPO

ÁLVARO Belin &
MARCO MENDONÇA

CRECI 17038 - 11780
Fone: 317 1906

BORTOLINI
CRECI 5915
IMÓVEIS

Fone: 313 4504

FRAGOMENI
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

CRECI 21.031-J
Fone: 312 3111

LAS
IMÓVEIS

CRECI 14.407
Fone: 9981 2264

SISSI
IMÓVEIS

CRECI 15.494
Fone: 313 5293

Ughini
IMÓVEIS

CRECI 13.008
Fone: 313 4564

*Prazo de entrega até o final de 2005